

Tópicos de Teatro – noturno

Alyne Rodrigues nº USP 9014993

Ana Clara Gonçalves Pamplona nº USP 10240845

ROTEIRO DA LEITURA DRAMÁTICA DA PEÇA A PROFISSÃO DA SENHORA WARREN (1894) DE GEORGE BERNARD SHAW

PARTE I – A PROPOSTA DRAMATÚRGICA DE SHAW

Neste momento inicial, a ideia é apresentar a proposta shaviana de *discussion plays*, que, privilegiando o diálogo em detrimento do conflito, pretende provocar em seus espectadores uma experiência de transformação política e pessoal¹. Relacionaremos essa proposta de peças de conversação² à atuação de Shaw como socialista fabiano e à partilha com esse grupo da aposta na força dos argumentos e do convencimento para melhorar a sociedade.

Exploraremos como, a partir da dramaturgia de Ibsen, Shaw enxerga no teatro um meio privilegiado de expor e discutir os males da sociedade³. Esse potencial é explorado dramaturgicamente já nos anos seguintes, nos quais Shaw escreve três peças – inclusive *A Profissão da Sra. Warren* –, as quais denominou posteriormente de *plays unpleasant*, por debaterem questões incômodas para a sociedade.

PARTE II – A LEITURA DRAMÁTICA (excerto do Ato II)

Neste segundo momento, faremos a leitura dramática da parte final do Ato II, momento em que a Sra. Warren revela a Vivie a decisão profissional que tomou em sua juventude e suas razões.

PARTE III – AS DISCUSSÕES E AS ANÁLISES

A partir da bibliografia lida, propomos duas chaves de análise do texto de Shaw. A primeira, calcada principalmente em Berst⁴, explora três níveis da peça, para além da mera defesa de uma tese crítica da sociedade; a segunda, calcada principalmente em Powell⁵, explora o panorama da discussão sobre o papel das mulheres no teatro no período em que a peça foi escrita e o posicionamento de Shaw em relação a isso.

Em seu texto *Propaganda and Art in Mrs Warren's Profession*, Berst refuta a crítica que considera a peça mero suporte de uma crítica à sociedade e, portanto, supérflua diante da

¹ PAUL, Ronald. "Guilty creatures sitting at a play": Class and Gender in Bernard Shaw's Plays Unpleasant. **Moderna Språk**, Uppsala, Suécia, v. 103, n. 2, p.27-38, jan. 2009. Disponível em: <<http://ojs.ub.gu.se/ojs/index.php/modernasprak/article/view/347/342>>. Acesso em: 10 nov. 2019.

² SZONDI, Peter. **Teoria do Drama Moderno**. São Paulo: Cosac Naify, 2001.

³ SHAW, George Bernard. **The quintessence of ibsenism**: now completed to the death of Ibsen. Cambridge: The University Press, 1913.

⁴ BERST, Charles A. Propaganda and Art in Mrs Warren's Profession. **ELH**, [s.l.], v. 33, n. 3, p.390-404, set. 1966. JSTOR. <http://dx.doi.org/10.2307/2872114>.

⁵ POWELL, Kerry. New Women, new plays and Shaw in 1890's. In: INNES, Christopher (org.). **The Cambridge Companion to George Bernard Shaw**. Nova York: Cambridge University Press, 1998. Cap. 4. p. 76-100.

explicitação desse discurso no prefácio do texto⁶. Ele sustenta o valor artístico d'A Profissão... identificando três diferentes níveis no texto. O primeiro nível apresenta uma alegoria moral na qual Vivie se vê exposta a diversas formas de tentação que tentam tragá-la para formas tradicionais de feminilidade. O segundo nível é realista, baseado principalmente na personagem da Sra. Warren e na discussão do (des)ajuste entre o indivíduo e a sociedade. O terceiro nível é composto pelos aspectos cômicos da peça e os artifícios dramáticos para a obtenção desse efeito, como as repetições e a aproximação dos personagens com animais ou objetos (ex: pardal e trator).

Já Powell contextualiza a peça em um momento de intensa discussão social sobre as *New Women* e sobre o fortalecimento da presença feminina no teatro. A figura da *New Woman* surgiu, segundo a autora, como uma caricatura e uma forma de controlar os desafios que as mulheres colocavam às noções tradicionais de gênero. No teatro, as mulheres reivindicavam autonomia como atrizes mas também – algo que coloca Shaw em posições ambíguas – como dramaturgas. A autora destaca, entre outros pontos, a forma caricata como Vivie (uma *New Woman*) é representada e as críticas de Shaw quanto ao excesso de melodrama nas peças escritas por mulheres.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BERST, Charles A. Propaganda and Art in Mrs Warren's Profession. **ELH**, [s.l.], v. 33, n. 3, p.390-404, set. 1966. JSTOR. <http://dx.doi.org/10.2307/2872114>.

MARKER, Frederick. Shaw's early plays. In: INNES, Christopher (org.). **The Cambridge Companion to George Bernard Shaw**. Nova York: Cambridge University Press, 1998. Cap. 5. p. 103-123.

PAUL, Ronald. "Guilty creatures sitting at a play": Class and Gender in Bernard Shaw's Plays Unpleasant. **Moderna Språk**, Uppsala, Suécia, v. 103, n. 2, p.27-38, jan. 2009. Disponível em: <<http://ojs.uu.se/ojs/index.php/modernasprak/article/view/347/342>>. Acesso em: 10 nov. 2019.

PETERS, Sally. Shaw's life: a feminist in spite of himself. In: INNES, Christopher (org.). **The Cambridge Companion to George Bernard Shaw**. Nova York: Cambridge University Press, 1998. Cap. 1. p. 3-54.

POWELL, Kerry. New Women, new plays and Shaw in 1890's. In: INNES, Christopher (org.). **The Cambridge Companion to George Bernard Shaw**. Nova York: Cambridge University Press, 1998. Cap. 4. p. 76-100.

INNES, Christopher. Nothing but talk, talk, talk – Shaw talk": Discussion Plays and the making of modern drama. In: INNES, Christopher (org.). **The Cambridge Companion to George Bernard Shaw**. Nova York: Cambridge University Press, 1998. Cap. 8. p. 162-179.

SHAW, George Bernard. **The quintessence of ibsenism**: now completed to the death of Ibsen. Cambridge: The University Press, 1913.

SZONDI, Peter. **Teoria do Drama Moderno**. São Paulo: Cosac Naify, 2001.

⁶ O texto de Marker (1998), que não cai na armadilha de reduzir a peça ao discurso, será um dos principais apoios para a abordagem da crítica social que permeia a peça.